

299

ZONEAMENTO E PLANO DE MANEJO PARA A FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA. *Machado, C. P.; Guadagnin, D. L. & Salle, F. O.* (Museu de Zoologia – UNISINOS).

As Unidades de Conservação devem possuir um plano de manejo que oriente sua utilização de maneira a compatibilizar a preservação da biodiversidade e dos recursos naturais com os usos diretos ou indiretos previstos nos seus objetivos. No entanto, a maioria das unidades de conservação no Rio Grande do Sul ainda não possuem qualquer ordenamento deste tipo. Este plano é particularmente importante para as Unidades de Uso Direto, como a Floresta Nacional (FLONA) de São Francisco de Paula, onde os conflitos entre exploração e preservação tendem a ser mais intensos. Este trabalho teve o objetivo de recomendar um plano de manejo que compatibilize a manutenção dos processos naturais com os múltiplos usos desta Unidade de Conservação de Uso Direto. Para tal, foi adotada uma metodologia desenvolvida pelo Fish & Wildlife Service dos Estados Unidos, a qual corresponde a uma seqüência de passos: (1) definição dos objetivos, (2) inventário de recursos, (3) determinação dos requisitos para a implementação de atividades, (4) análise da capacidade do meio, (5) resolução dos conflitos espaciais e (6) elaboração do plano de manejo. Os resultados indicaram que a área é importante para a conservação de espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, oferecendo também boas oportunidades para atividades de educação, pesquisa e lazer em diversos setores. Embora preliminares, os resultados já indicam a existência de conflitos espaciais principalmente entre as atividades de extrativismo e silvicultura e as atividades de pesquisa e educação (CNPq-PIBIC/UNISINOS).